



# **FLORESTA DEBAIXO DO MAR:** **Conexão Brasil-Grécia no Ceará**

**Material informativo e plano pedagógico para a oficina vinculada ao projeto de circulação do espetáculo.**

# FLORESTA DEBAIXO DO MAR:

## Conexão Brasil-Grecia no Ceará



### **SOBRE O ESPETÁCULO E O PROJETO**



Projeto vencedor do Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2014 – Categoria Montagem, *Forest under the Sea* (A Floresta debaixo do Mar), nasceu do encontro da atriz grega radicada em Berlim, Christina Kyriazili e do ator e pesquisador brasileiro Leonel Henckes no ano de 2013 em Berlim. Juntos, dentro das atividades do Grupo Marinaio Teatro (<http://www.marinaio teatro.com>), produziram a performance “The Stranger and Other Ordinary Tales” que reuniu um grupo de 12 artistas da Alemanha, Brasil, Grecia, Argentina, Arzebaijão, Espanha e Itália e foi apresentada em diversos teatros da cena livre de Berlim. No referido projeto explorou-se a temática dos estrangeiros e dos deslocamentos identitários na contemporaneidade. No intuito de ampliar as ações de intercâmbio, escolheu-se o texto FLORESTA DEBAIXO DO MAR para ser montado no Brasil.

“Floresta debaixo do mar” cruza algumas histórias de amor à figura do lendário ator francês, Patrick Dewaere. Porque Patrick Dewaere se matou? Essa é a pergunta-chave que motivou a atriz e dramaturga Christina Kyriazidi a mergulhar no universo dos filmes e da vida do ator, a fim de arriscar uma resposta de cunho ficcional.

Na história da peça, Ella, uma jovem aspirante a escritora consegue um encontro informal com o aclamado escritor Manu Singer, autor de um único livro de sucesso, “Floresta debaixo do mar”. O tempo dentro da casa do escritor se dilata e não é mais possível saber se se passou uma hora ou semanas no tempo daquele encontro atordoante. A intimidade entre os dois se estabelece como um elefante no meio da sala de estar. Enquanto preparam uma salada grega, informações perniciosas vão escapando com os tomates. Entre Ella e Manu, existem, além da diferença de idade, mais dois personagens, Anne e Patrick, lados de um passado em comum. À medida em que Ella vai revelando suas reais intenções, a peça vai estabelecendo os contornos de um realismo fantástico. Porque Patrick Dewaere se matou? Estaria ele mesmo morto?

# FLORESTA DEBAIXO DO MAR:

## Conexão Brasil-Grécia no Ceará

Utilizando-se de referências estilísticas de alguns filmes e situações protagonizadas pelo ator, a exemplo dos clássicos “Beau Père” e “Serie Noire”, bem como da reinvenção de aspectos de sua biografia, a peça passeia pelo teatro e pelo cinema, homenageando o artista, através desses dois personagens. Alternando depoimentos, solos de acordeon e um monólogo autoral à narrativa central, “Floresta debaixo do mar” documenta o amor da autora, Christina Kyriazidi, por Patrick Dewaere, através de um jogo de espelhamento entre os personagens, que aposta em uma versão de sua história, que preenche com poesia os buracos que nunca serão revelados.



À pergunta impossível se juntam o ator Leonel Henckes, a diretora Paula Lice, a assistente de direção Juliana Molla, que colaboraram também da dramaturgia, originalmente assinada por Aldri Anunciação. A peça conta ainda com trilha sonora de Ronei Jorge e Andrea Martins, cenário de Erick Saboya, iluminação de Márcio Nonato e figurinos de Alexandre Guimarães. A produção é assinada pela Giro Produções. Uma realização LH Produções Artísticas (Brasil) e Marinaio Teatro (Alemanha) com o patrocínio do Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz do Ministério da Cultura do Brasil.

### - Release

Por que Patrick Dewaere se matou? “Meu primeiro impulso para escrever esta peça foi a história deste ator morto. Por que ele se matou aos 35 anos? O texto sugere que aconteceu por conta de uma traição, de um triângulo amoroso”, explica a autora, que mergulhou no universo dos filmes e da vida de Dewaere, morto em 1982, a fim de arriscar uma resposta de cunho ficcional. É a história de amor de Christina pelo ator suicida, criada entre túmulos e encontros fortuitos com a viúva dele em filas de teatro. Esses elementos autobiográficos, sutilmente revelados, dão um sabor especial à história contada no palco, segundo Paula Lice. “Um jogo de espelhamento entre os personagens aposta em uma versão da história de Dewaere e preenche com poesia os buracos que nunca serão revelados”, comenta a diretora. Em cena, Ella (Christina Kyriazidi), uma jovem aspirante a escritora, consegue um encontro informal com o aclamado e atormentado escritor Manu Singer (Leonel Henckes), autor de um único livro de sucesso, Floresta Debaixo do Mar. A atmosfera sombria dos filmes noir, com pitadas de realismo fantástico, dá força a esse encontro atordoante. A intimidade entre os dois se estabelece como um elefante no meio da sala de estar, deixando escapar as reais intenções da jovem.

# FLORESTA DEBAIXO DO MAR:

## Conexão Brasil-Grécia no Ceará



Nesta salada grega preparada a dois, misturam-se referências estilísticas do cinema e do steampunk, solos de acordeon, canções gregas de rituais fúnebres, citações em francês e inglês, poesia preenchendo espaços, silêncios contando histórias. Na trilha sonora, soam canções saídas do piano de Dewaere, mas também a trilha original composta por Andréa Martins e Ronei Jorge. As luzes acentuam a atmosfera noir, referência visual da montagem, trazendo para dentro da peça a cidade estrangeira fora das janelas.

### PATRICK DEWAERE



#### Biografia

Patrick Dewaere (26 de Janeiro de 1947 - 16 de julho de 1982) foi um proeminente e promissor ator do cinema cult francês dos anos 70. Ele começou como ator-infantil aos 4 anos de idade, entrou na Companhia de Teatro Cafe de la Gare depois da revolução cultural de maio de 1968 em Paris e ascendeu a fama com seu primeiro grande papel na comédia anárquica de Bertrand Blier, *Les Valseuses* (1974).

Apesar do seu talento para a comédia, ele era frequentemente escalado para papéis frágeis, neuróticos e solitários. Ele participou em 35 filmes e suas mais excepcionais performances se deram em *Série Noire* de Alain Corneau, *Beau Père* de Bertrand Blier, *Un mauvais fils* de Claude Sautet e *Hotêl d'Americques* de André Téchiné, entre outros. Ele suicidou-se com 35 anos, no período de ensaios para o filme *Edith et Marcel* de Claude Sautet Lelouch.

#### Links sobre Patrick Dewaere

Extrato do filme "Themroc": <https://youtu.be/8tKYyZvRzBg>

Trechos de Beau Pere (A Filha da Minha Mulher): <https://youtu.be/G957jPEHe28>

Trecho de Serie Noir (1978): <https://youtu.be/P7QbCk4IU38?list=PL3DA5945F5092F884>

#### TÓPICOS POSSÍVEIS DE SEREM TRABALHADOS EM SALA DE AULA:

- \* Cinema Noir - estética visual, história, luz, temas, características;
- \* Obsessão e a relação com ídolos
- \* Patrick Dewaere - um ícone do cinema francês
- \* O Teatro na Grécia Antiga
- \* Tensões entre realidade e ficção
- \* Relação cinema-teatro

# FLORESTA DEBAIXO DO MAR:

## Conexão Brasil-Grécia no Ceará



### **SOBRE O WORKSHOP**

Além da apresentação da peça, a equipe do espetáculo estará oferecendo um workshop de 3 dias direcionada a um grupo de 20 alunos e 5 professores selecionados entre os estudantes das escolas que comparecerão às apresentações.

O workshop é gratuito, de terça a quinta de 13h às 18h e terá carga horária de 15h/aula.

O objetivo é oferecer aos estudantes e professores a oportunidade de conhecer mais de perto o processo de criação em teatro e a própria história desta arte no ocidente a partir do recorte do teatro grego clássico e de aspectos da cena contemporânea, ou seja, dois extremos históricos.

A ideia de oferecer, também, para professores se fundamenta no interesse de estimular nestes profissionais o gosto por esta arte e, em conjunto com os alunos, descobrir meios de explorá-la na escola. Ressalta-se que não necessariamente deverão ser professores apenas da área de artes.

Esta oficina, assim como os tópicos apresentados anteriormente, tem por finalidade tornar a experiência teatral como expectador ainda mais instigante.

### **MÓDULO 1.**

#### **O processo de criação de Floresta abaixo do mar: autoreferencialidade, ironia e ludicidade.**

O espetáculo “Floresta Debaixo do Mar”, surge da necessidade de um encontro estético entre os artistas envolvidos.

Dentro da proposta de trabalho trazida pela diretora Paula Lice, algumas janelas poéticas compuseram uma estratégia que conduziu o processo criativo em diálogo com modos de criação contemporâneos que, dentre outros elementos, incorporam expedientes da arte da performance, principalmente no que tange a autoreferencialidade.

A cena contemporânea é marcada, entre outros aspectos, pela atitude do artista que coloca sua própria biografia como material de pesquisa e criação. Outra marca importante presente em encenações contemporâneas é a utilização da ironia no trato com os temas abordados.

Neste módulo da oficina, serão trabalhados, por uma via prática, as noções de autoreferencialidade, ironia e ludicidade no intuito de oferecer aos participantes uma experiência criativa que ajude na visualização do modo como o processo de “Floresta Debaixo do Mar” transcorreu.

### **MÓDULO 2.**

#### **Uma introdução ao teatro grego clássico**

##### **PARTE A - TEORIA**

- origem: rituais para o deus Dionísio (o deus do vinho), êxtase ritual & religioso, fertilidade | o teatro apareceu dentro dos rituais dionisíacos quando uma pessoa “respondeu” ao coro ~> ator = “hypocritis” (aquele que responde).

# FLORESTA DEBAIXO DO MAR:

Conexão Brasil-Grécia no Ceará



- o papel do Teatro na Grécia Antiga: plataforma política, obrigatório para homens livres, escravos e mulheres | abordava temas da realidade através de mitos antigos que funcionavam em nível simbólico.

- apresentação: máscaras, coturnos ~> criar "distância" & "temor" | apenas de 1 a 3 atores alternando máscaras e apresentando todos os papéis | o coro: "koryphaios" & "hemichoria", papel primordial.

- **Gênero:**

- tragédia - "a tragédia vem a ser o resultado da confrontação entre o destino e o dever", temas dos mitos antigos
- comédia - sátira da atualidade
- drama satírico - completando uma trilogia - devia seguir o tema das tragédias e propunha uma descarga de tensão após a grande dramaticidade das tragédias, era uma brincadeira, uma sátira sobre temas mitológicos. No drama satírico o coro está formado por sátiros.

- Cada ciclo se constitua de 3 tragédias (trilogia) & 1 comédia ou 1 drama satírico

- Conceitos: "mímesis" (μίμησις, do verbo μιμεθαι, imitar) | "catarsis" (κάθαρσις, purificação) | "ýbris" (ἄβρις - 'soberba', atuação contra as leis divinas que leva o personagem a cometer o crime) | "pathos" (πάθος emoções do protagonista) | "dionisíaco" (a paixão que experimenta o personagem) | "apolíneo" (a sabedoria e a justiça que é o elemento racional simbolizado exatamente pelo deus Apolo) | "némesis" (o castigo divino que determina a queda ou a morte do personagem)

"A tragédia é portanto, imitação de uma ação nobre e completa [...] que por medo e piedade termine com a purificação de tais paixões." Poética de Aristóteles

Documentário do National Theatre - Introdução à Tragédia Grega: <https://www.youtube.com/watch?v=aSRLK7SogvE>

## PARTE B - PRAXIS

### Tragédia "Antígona" de Sófocles

#### SINOPSE:

Filha de Édipo e Jocasta, que tinham mais três filhos, Etéocles, Ismênia e Polinice. Foi um exemplo tão belo de amor fraternal quanto Alceste foi do amor conjugal. Foi a única filha que não abandonou Édipo quando este foi expulso de seu reino, Tebas, pelos seus dois filhos. Seu irmão, Polinice, tentou

## FLORESTA DEBAIXO DO MAR: Conexão Brasil-Grécia no Ceará



convencê-la a não partir do reino, enquanto Etéocles ficou indiferente com sua partida. Antígona acompanhou o pai em seu exílio até sua morte. Quando voltou a Tebas, seus irmãos brigavam pelo trono.

Polinice se casa com Argia, a filha mais velha de Adrasto, rei de Argos, e junto dele arma um ataque contra Tebas, que é chamado de expedição dos “Sete contra Tebas” onde Anfiarau prevê que ninguém sobreviveria, somente o rei de Argos. Como a guerra não levou a lugar nenhum os dois irmãos decidem disputar o trono com um combate singular, onde ambos morrem. Creonte, tio deles, herda o trono, faz uma sepultura com todas as honras para Etéocles, e deixa Polinice onde caiu, para que o cadáver ficasse exposto à putrefação e a dilaceração, proibindo qualquer um de enterrá-lo sob pena de morte. Antígona, indignada, tenta convencer o novo rei a enterrá-lo, pois quem morresse sem os rituais fúnebres seria condenado a vagar cem anos nas margens do rio que levava ao mundo dos mortos, sem poder ir para o outro lado. Não se conformando, ela rouba o cadáver insepulto que estava sendo vigiado, e tenta enterrar Polinice com as próprias mãos, mas é presa enquanto o fazia.

Na versão de Sófocles, Creonte manda que ela seja enterrada viva. Sua irmã Ismênia tenta defendê-la e se oferece para morrer em seu lugar, algo que Antígona não aceita, e Hêmon, seu noivo e filho de Creonte, não conseguindo salvá-la, comete suicídio. Ao saber que seu filho havia suicidado, Eurídice, mulher de Creonte, também se mata.

### TRECHOS DE FALAS DO CORO QUE SERÃO TRABALHADOS NA OFICINA:



CORO: “Felizes são aqueles cuja vida transcorre isenta de todos os males, pois os mortais que um dia têm os lares desarvorados pelas divindades jamais se livrarão dos infortúnios por todas as seguidas gerações. Da mesma forma a vaga intumescida, soprada pelo vento impetuoso da Trácia, quando varre o mar profundo revolve em turbilhões a areia negra e a leva às praias onde a faz bramar entre gemidos, estrondosamente. Vejo às antigas infelicidades da casa dos labdácidas” juntarem-se as novas desventuras dos defuntos, e as gerações mais novas não resgatem as gerações passadas. Um dos deuses agarra-se insaciável a elas todas e as aniquila; não há sal-

vação. O pálido lampejo de esperança que sobre o último rebento de Édipo surgira, esvai-se agora na poeira dos deuses infernais, ensangüentada pelo arrebatamento das palavras e por corações cheios de furor. Que orgulho humano, Zeus, será capaz de opor limites ao poder só teu, que nem o Sono precursor do fim de todos vence, nem o perpassar infatigável do tempo divinos” Governas o fulgor maravilhoso do Olimpo como soberano único, imune ao tempo que envelhece tudo. E no porvir, tal como no passado a lei para os mortais será mantida: nada haverá de realmente grande em suas vidas sem desgraças juntas. É um conforto para muitos homens a instável esperança; para outros é uma ilusão de seus desejos frívo-

# FLORESTA DEBAIXO DO MAR:

## Conexão Brasil-Grécia no Ceará



los insinuando-se junto aos ingênuos até que aos pés lhes chegue o fogo ardente. Pois com sabedoria alguém falou t s célebres palavras: “cedo ou tarde, o mal parecerá um bem àquele que os deuses resolveram desgraçar”. E são momentos poucos e fugazes os que ele vive livre da desdita.”

CORO: “Desdita igual sofreu Dânae formosa.” forçada a permutar a luz celeste por brônzeo calabouço; numa cova prenderam-na, secreta como um túmulo. E sua estirpe, filha - minha filha! - era das mais ilustres e a semente de Zeus, que lhe viera em áurea chuva, ela guardava e nela germinava. A força do destino, todavia, é formidável; as riquezas, guerras, muralhas, negras naus, não lhe resistem. Grilhões dominaram o fogueiro filho de Drias,” soberano dos edônios; ele pagou, assim, por seus insultos frenéticos quando foi dominado e preso por Diôniso num cárcere de pedras; lá, sua arrogância estúpida aos poucos consumiu-se na loucura. Ele aprendeu a conhecer o deus que num delírio insano provocara com a insolência de suas palavras, quando quis extinguir o furor sacro das moças possuídas pelo deus-? e o fogo dionisíaco, irritando as Musas, admiradoras das flautas. E junto às fundas águas Cianéias-” dos mares gêmeos, nas praias do Bósforo, na direção do Salmideso-? trácio, Ares, vizinho da cidade, viu ambos os filhos de Fineu” feridos por golpe infame da feroz mulher que os tornou cegos; ela, por vingança, arrancou-lhes das órbitas os olhos com as próprias mãos sangrentas, empunhando, em vez de facas, finas lançadeiras. Choravam na agonia os malsinados a triste sina de terem nascido de mal casada mãe, cuja linhagem recuava todavia aos Erecteidas” de nobre raça; em cavernas remotas criara-se enfrentando as tempestades de Bóreas, seu pai, correndo rápida como um corcel pelas altas montanhas, essa filha de deuses; mas as Parcas eternas também a feriram, filha.”

CORO: “Há muitas maravilhas, mas nenhuma” é tão maravilhosa quanto o homem. Ele atravessa, ousado, o mar grisalho, impulsionado pelo vento sul tempestuoso, indiferente às vagas enormes na iminência de abismá-lo; e exaure a terra eterna, infatigável, deusa suprema, abrindo-a com o arado em sua ida e volta, ano após ano, auxiliado pela espécie eqüina. Ele captura a grei das aves lépidas e as gerações dos animais selvagens: e prende a fauna dos profundos mares nas redes envolventes que produz, homem de engenho e arte inesgotáveis. Com suas armadilhas ele prende a besta agreste nos caminhos íngremes; e doma o potro de abundante crina, pondo-lhe na cerviz o mesmo jugo que amansa o fero touro das montanhas. Soube aprender sozinho a usar a fala e o pensamento mais veloz que o vento e as leis que disciplinam as cidades, e a proteger-se das nevascas gélidas, duras de suportar a céu aberto, e das adversas chuvas fustigantes; ocorrem-lhe recursos para tudo e nada o surpreende sem amparo; somente contra a morte clamará em vão por um socorro, embora saiba fugir até de males intratáveis. Sutil de certo modo na inventiva além do que seria de esperar, e na argúcia, que o desvia às vezes para a maldade, às vezes para o bem, se é reverente às leis de sua terra e segue sempre os rumos da justiça jurada pelos deuses ele eleva à máxima grandeza a sua pátria. Nem pátria tem aquele que, ao contrário, adere temerariamente ao mal; jamais quem age assim seja acolhido em minha casa e pense igual a mim!”

O texto completo está disponível para download no site: [www.forestunderthesea.com](http://www.forestunderthesea.com)

### MÓDULO 3.

#### Laboratório de Criação: dramaturgia em processo – montagem

Neste módulo, o foco será o processo de montagem. Através de dinâmicas e exercícios, os alunos serão

# FLORESTA DEBAIXO DO MAR:

## Conexão Brasil-Grécia no Ceará



estimulados a construir pequenas cenas a partir de materiais produzidos ao longo do workshop. Divididos em grupos, os participantes serão orientados pelos oficinairos e desenvolverão uma dramaturgia em processo que poderá ou não resultar em pequenas cenas.

### **ORIENTAÇÕES GERAIS:**

- comparecer com pontualidade e trazer roupas apropriadas a prática de atividade física e/ou que permita a movimentação livre;
- trazer garrafinha de água;
- trazer toalha de rosto ou banho;
- trazer material para anotações.

### **SELEÇÃO:**

Ficará a critério da Escola a seleção dos alunos que participarão da oficina bem como dos 5 professores.